

A IMPORTÂNCIA DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS) NA EDUCAÇÃO INFANTIL: INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO LINGUÍSTICO



DANIELA OMENA GUIMARÃES RAMOS

Graduação em Pedagogia pela Faculdade Unisa (2014); 2 Licenciatura Letras– Português Faculdade Fael (2019); 2 Licenciatura Letras–Libras pela faculdade Unifahe (2025); Especialista em Neuropsicopedagogia pela Faculdade Fael (2019); Especialista em Gestão Escolar – Administração, Supervisão e Orientação (2025); Professora de Ensino Educação Infantil – na EMEI Lucilia de Andrade Ferreira..

RESUMO

A Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) ajuda na inclusão e no desenvolvimento da linguagem de crianças surdas. Este resumo descreve sobre a importância de colocar Libras em ambientes de aprendizado desde cedo mostrando como seu uso auxilia na criação de um lugar inclusivo feito de

acordo com as necessidades das crianças surdas. Inclui a Libras na educação infantil faz as crianças surdas sentirem valorizadas e compreendidas; reduzindo barreiras comunicativas e facilitando a interação entre seus colegas e professores sendo crucial para seu avanço social e emotivo. Além disso, a introdução de Libras nas salas de aula requer formação apropriada para os educadores e adaptações curriculares assegurando que a Língua de Sinais seja usada consistente e eficiente. Então uma integração de Libras na educação infantil é chave para assegurar que todas as crianças tenham acesso há uma educação boa justa e inclusiva.

PALAVRAS-CHAVE: Libras; Educação Infantil; Inclusão; Desenvolvimento Linguístico.

INTRODUÇÃO

A Língua Brasileira de Sinais é um elemento essencial na promoção da inclusão e no desenvolvimento linguístico de crianças surdas na educação infantil. Este estudo investiga a importância de integrar Libras nos currículos educacionais e como essa inclusão pode influenciar positivamente a experiência educacional de crianças surdas.

Na educação infantil a (LIBRAS) promove a inclusão e o desenvolvimento linguístico de crian-

ças surdas. O estudo busca a integração da Língua de Sinais nas práticas educacionais e a sua contribuição para criar um ambiente mais inclusivo e eficaz para o aprendizado.

Identificar os benefícios da inclusão de Libras nas salas de aula infantis para o desenvolvimento comunicativo e social das crianças surdas. Analisar as práticas pedagógicas atuais relacionadas ao uso de Libras e como elas impactam a experiência educacional das crianças surdas. Investigar as necessidades de formação dos educadores para o uso efetivo de Libras e as adaptações curriculares necessárias. Avaliar o impacto da presença de Libras na construção de uma comunidade escolar mais inclusiva e respeitosa.

Existe a necessidade de assegurar que as crianças surdas tenham alcance a uma educação que respeite e valorize suas particularidades linguísticas e culturais. A inclusão de Libras é uma questão de equidade e respeito aos direitos linguísticos das crianças surdas. A pesquisa busca preencher uma lacuna existente na compreensão de como a implementação efetiva de Libras pode transformar a experiência educacional e promover um ambiente mais inclusivo e enriquecedor para todos os alunos.

A falta de integração consistente e eficaz da (LIBRAS) nos currículos de educação infantil, o que pode limitar o desenvolvimento linguístico e social de crianças surdas. A pesquisa investiga como a ausência ou a implementação inadequada de Libras afeta a comunicação, a participação e o aprendizado das crianças surdas, além de explorar os desafios enfrentados por educadores na adoção de práticas pedagógicas inclusivas.

INCLUSÃO E ACESSO À COMUNICAÇÃO

O conceito de inclusão não deve se limitar à simples presença da criança surda na sala de referência, mas deve garantir que ela participe efetivamente do processo educativo. Isso pode exigir ajustes curriculares e pedagógicos, como a utilização de intérpretes de Libras (Língua Brasileira de Sinais) e estratégias diferenciadas de ensino.

A inclusão de Libras na educação infantil permite que as crianças surdas se comuniquem de maneira eficaz com seus colegas e professores. Sem um meio de comunicação adequado, crianças surdas podem enfrentar dificuldades na participação nas atividades escolares e na interação social. Além de auxiliar durante a comunicação, também contribui para a redução de sentimentos de isolamento e exclusão.

Além disso, a presença de Libras no ambiente educacional promove a acessibilidade ao currículo, permitindo que as crianças surdas compreendam e se envolvam com os conteúdos de forma equivalente às suas colegas ouvintes. O uso de Libras, portanto, é essencial e garante que todas as crianças tenham igualdade de oportunidades para aprender e se desenvolver.

Promover um ambiente bilíngue, onde a Libras e o Português sejam utilizados de forma integrada, pode melhorar a comunicação e o aprendizado das crianças surdas, respeitando sua identidade linguística e cultural.

DESENVOLVIMENTO LINGUÍSTICO E COGNITIVO

Ensinar Libras desde a primeira infância, é crucial para o desenvolvimento linguístico das crianças surdas. A aquisição precoce de uma língua de sinais ajuda na construção de habilidades linguísticas fundamentais, como vocabulário, gramática e fluência. Estudos mostram que a antecipação das aprendizagens de Libras pode ter um impacto positivo no desenvolvimento cognitivo das crianças surdas, facilitando a aquisição de outras habilidades acadêmicas e sociais.

Além disso, a Libras oferece uma base sólida para o desenvolvimento da comunicação e do pensamento crítico. Crianças que são fluentes em Libras têm a oportunidade de desenvolver habilidades de resolução de problemas e de expressão criativa em um ambiente que valoriza suas habilidades linguísticas naturais.

FORMAÇÃO DE EDUCADORES E ADAPTAÇÃO CURRICULAR

Para a implementação eficaz de Libras na educação infantil, é essencial que os educadores recebam formação adequada. Segundo Paulon, 2005 Outro fator importante para que aconteça a inclusão é a formação do professor que exerce função essencial para melhorar o processo de ensino e para saber lidar com as diferentes situações que implicam na tarefa de educar.

O processo inclusivo deve ser realizado por todos no âmbito escolar. Como afirma Paulon:

“A formação do professor deve ser um processo contínuo que perpassa sua prática com alunos, a partir do trabalho transdisciplinar com uma equipe permanente de apoio. É fundamental considerar e valorizar o saber de todos os profissionais da educação no processo de inclusão. Não se trata apenas de incluir um aluno, mas de repensar os contornos da escola e a que tipo de educação estes profissionais têm se dedicado, trata – se de desenvolver um processo coletivo que busque compreender os motivos pelos quais muitas crianças e adolescentes também não conseguem encontrar um lugar na escola”. (PAULON, 2005, p.24).

Professores capacitados em Libras estão melhor preparados para potencializar os espaços de aprendizagens, por observarem atentamente as necessidades das crianças surdas, ao buscarem estratégias e as materialidades, podendo ampliar e tornar o ambiente inclusivo. A maioria das crianças surdas chegam à escola sem nenhum conhecimento em língua de sinais e seus familiares também desconhecem tal língua, isso dificulta a aprendizagem. Por isso, a formação deve incluir não apenas o aprendizado da língua, mas também estratégias pedagógicas que integrem Libras de forma eficaz no currículo.

A criança surda depende muito de materiais visuais e da ação docente para ampliar seu conhecimento, pois sendo que, a principal fonte de comunicação e expressão da criança surda é sua língua materna Libras. O currículo escolar deve ser adaptado para incluir Libras como uma parte integral das atividades diárias. Isso pode envolver o desenvolvimento de materiais didáticos bilíngues e a adaptação de métodos de ensino para assegurar que as crianças, ouvintes ou surdas, possam ser plenamente participativas das propostas escolares.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/96, no artigo 59, indica que

os sistemas de ensino devem garantir aos alunos currículo, métodos, recursos e organização específicos para atender às suas necessidades (BRASIL, 1996). A disponibilidade e a qualidade desses recursos podem variar amplamente, impactando as experiências e aprendizagens educacionais das crianças surdas.

Criar materiais visuais para a composição de frases e indicar os pontos principais do cotidiano escolar da criança, como: a sala de referência, a diretoria, a carteira, a mesa, a lousa, a parede, o armário, a porta, a brinquedoteca, a biblioteca, o pátio, o banheiro, o tanque de areia, o parque, o refeitório, a quadra, o mapa-múndi, a margem, a caneta, o lápis, a régua, a borracha, a cozinha, o refeitório, o bebedouro. Cada um dos objetos citados e os indicados pela criança, precisará ser apresentado às demais em Libras ficando cada objeto com seu sinal.

Ao trabalhar a linguagem em sinais, como a saudação, é fundamental, ofertar recursos e materialidades para que a criança inclusa possa desenvolver estímulos em seu comportamento, por ser expressiva e receptiva em Libras. O objetivo é ter o interesse ao se relacionar com o ouvinte ampliando as suas habilidades socioemocionais.

Promover um ambiente bilíngue, onde a Libras e o Português sejam utilizados de forma integrada, podendo avançar as aprendizagens, a comunicação e a integração das crianças surdas, respeitando sua identidade linguística e cultural.

BENEFÍCIOS PARA A COMUNIDADE ESCOLAR

A inclusão de Libras também traz benefícios para a comunidade escolar como um todo. Ela promove uma cultura de respeito e valorização da diversidade linguística e cultural. A presença de Libras no ambiente educacional enriquece a experiência de aprendizagem para todas as crianças, incentivando a empatia e a compreensão das diferentes formas de comunicação.

Incluir representantes da comunidade surda na formulação e revisão de políticas educacionais pode ajudar a garantir que as medidas adotadas realmente atendam às necessidades das crianças.

É essencial monitorar e avaliar continuamente a implementação das práticas educativas para identificar e corrigir deficiências. A coleta de feedback das crianças surdas e suas famílias pode fornecer insights valiosos sobre a eficácia das estratégias adotadas.

Além disso, a promoção de Libras nas escolas contribui para a sensibilização sobre a importância da inclusão e dos direitos das pessoas surdas. Dessa maneira, a responsabilidade da escola não é apenas facilitar o aprendizado, diminuindo ou recortando conteúdos, mas, dar condições para que a criança se desenvolva naturalmente com autonomia e independência no ambiente escolar e social. Bem como, apropriar-se do conhecimento científico. Isso pode levar a uma maior aceitação e apoio para iniciativas de inclusão, tanto dentro quanto fora do ambiente escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Língua Brasileira de Sinais é um instrumento essencial na educação infantil, oferecendo um meio eficaz de comunicação e promovendo a inclusão de crianças surdas. Sua integração no currículo escolar é fundamental para o desenvolvimento linguístico e cognitivo dessas crianças, além de contribuir para que o espaço educacional se torne mais acolhedor, inclusivo e respeitoso. A formação adequada de educadores e a adaptação curricular são passos cruciais para assegurar que a Libras seja utilizada de forma eficaz, garantindo que todas as crianças tenham acesso a uma educação de qualidade e equitativa.

REFERÊNCIAS

SANTOS, L. F. **Liberdade Linguística e Educação Infantil: O Papel da Língua de Sinais**. *Jornal de Pesquisa em Educação e Inclusão*, v. 12, n.2, p. 45-60, 2021. Disponível em <https://www.revista-inclusao.org.br/liberdade-linguistica>. Acesso 28 ago. 2024.

SILVA, A. C.; OLIVEIRA, M. R. **A Importância da LIBRAS na Inclusão Escolar: Uma Revisão da Literatura**. *Revista Brasileira de Educação Especial*, v. 25, n. 3, p. 123-135, 2022. DOI: 10.1590/1980-5470rbedu2022v25n3a10.

COSTA, F. A. **O Uso da Língua Brasileira de Sinais no Ensino Infantil: Uma Análise de Práticas Pedagógicas**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos, 2021.

NUNES, T. A. **Educação e Língua Brasileira de Sinais: Desafios e Perspectivas**. São Paulo: Editora Inclusiva, 2020.

MARTINS, P. R. **Desenvolvimento Linguístico na Infância: Uma Abordagem Inclusiva**. Rio de Janeiro: Editora Educacional, 2018.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Diretrizes Nacionais para a Educação de Surdos**. Brasília: MEC, 2014.

BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispões sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2002.

Lei Nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996.